



Como o Livro de Mórmon ajuda a datar a morte de Cristo?

"[N]ão haverá luz sobre a face desta terra pelo espaço de três dias, desde a hora em que ele morrer".

Helamã 14:20

O conhecimento

O Livro de Mórmon registra o dia exato em que os nefitas testemunharam o sinal profetizado da morte de Cristo (3 Néfi 8:5). Essa dedicação excepcional por parte dos historiadores nefitas pode ajudar a resolver pelo menos duas questões que estão sendo debatidas pelos estudiosos do Novo Testamento sobre o tempo da morte de Cristo.

Em que ano Cristo morreu?

A primeira pergunta está relacionada ao ano em que Cristo foi crucificado. O registro do Novo Testamento liga a crucificação de Cristo com o festival da Páscoa durante o governo de Pôncio Pilatos (d.C. 26-36). Usando dados astronômicos para calcular o tempo da Páscoa, os estudiosos determinaram que 27, 30 e 33 d.C. "são os únicos anos durante a administração de Pôncio Pilatos quando a véspera da Páscoa, e a

própria Páscoa, caiu dentro de três dias do domingo", o dia da ressurreição. Desses três anos, com base em fatores adicionais empregados para correlacionar os registros do Evangelho a detalhes históricos que podem ser confirmados: "A maioria dos estudiosos [...] acredita que Jesus foi morto no ano 30 [d.C.]". No entanto, esse assunto não foi definitivamente resolvido, e alguns especialistas ainda "acreditam que ele morreu no ano 33 [d. C.]".

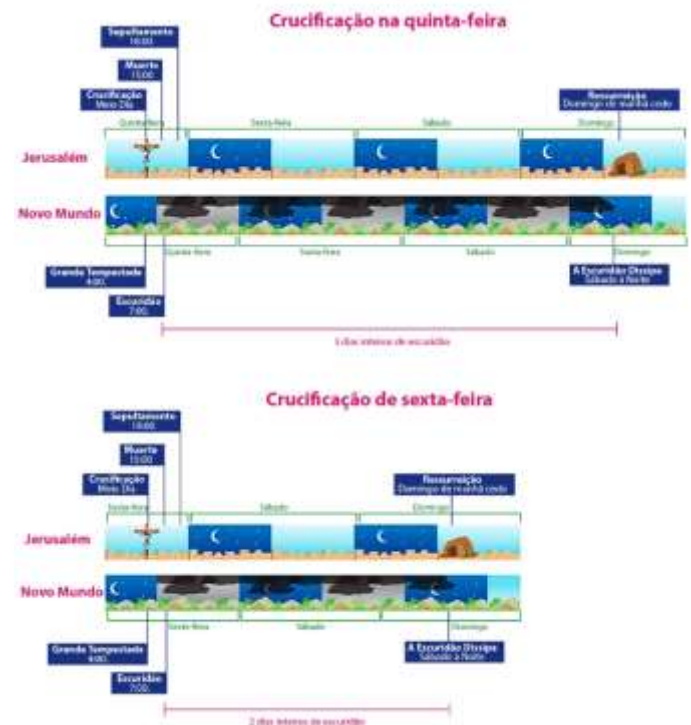


Graças à diligência dos historiadores nefitas, o Livro de Mórmon ajuda ainda mais a estabelecer o tempo da vida de Cristo. Já que Cristo deve ter nascido por volta de 5-4 a.C, isso efetivamente exclui 27 d.C. por ser muito precoce e o ano 33 d.C. por ser muito longo para coincidir com a morte de Cristo ocorrida no primeiro mês do ano 34 do calendário nefita (3 Néfi 8:5). Portanto, do ponto de vista do arqueólogo santo dos últimos dias Jeffrey Chadwick, combinar o Livro de Mórmon com evidências adicionais do Novo Testamento, arqueologia, astronomia e história, faz com que o ano 30 d.C. estar correto, "além de qualquer dúvida razoável".

Em que dia da semana Cristo morreu?

A segunda pergunta refere-se ao dia da semana em que Cristo foi crucificado. A tradição de longa data sustenta que Cristo morreu em uma sexta-feira, e muitos estudiosos do Novo Testamento apoiam essa conclusão. No entanto, poucos estudiosos sugeriram que Cristo realmente morreu em uma quinta-feira. Esses estudiosos argumentam que a quinta-feira é melhor apoiada por passagens do Novo Testamento que falam de "três dias e três noites" no túmulo (Mateus 12:40), e que a ressurreição ocorreu depois de três dias (Mateus 27:63, Marcos 8:31), e que o domingo foi três dias após a crucificação (Lucas 24:21). Uma pista importante é a descrição de João do próximo sábado como sendo "um grande dia" (João 19:31), o que significa que foi o primeiro dia após a Páscoa. Como certos festivais, como a Páscoa, eram considerados "sábados", não importa em que dia da semana caíssem (Levítico 23:7-8, 11, 15, 21, 24, 39), isso permite a possibilidade de que o sábado após a crucificação não fosse um sábado (o sábado regular para os judeus), mas o primeiro dia da Páscoa (um sábado especial ou "grande dia"), que provavelmente caiu na sexta-feira do ano 30 d.C. Embora os dados do Novo Testamento não favoreçam decisivamente a quinta-feira, o Livro de Mórmon acrescenta informações importantes. Os profetas nefitas predisseram que haveria três dias de trevas coincidindo com o tempo da morte de Cristo até sua ressurreição (1 Néfi 19:10; Helamã 14:20-27). Historiadores nefitas documentaram o cumprimento dessa profecia (3 Néfi 8:19-23; 10:9). Por causa da diferença de tempo entre Jerusalém e o Novo Mundo, "ter a crucificação numa sexta-feira leva a apenas dois dias de trevas no Novo Mundo" antes de Cristo ressuscitar no domingo de manhã. Ter a crucificação

numa quinta-feira, no entanto, "se encaixa exatamente com o tempo necessário para que os três dias de trevas ocorram na América antes da ressurreição de Jesus" (ver tabela).



As cronologias de Jerusalém e do Novo Mundo refletem uma diferença horária de oito horas e a tradição judaica de começar um novo dia ao pôr do sol Tabela da Central do Livro de Mórmon.

O porquê

Como segunda testemunha de Jesus Cristo, os leitores não devem se surpreender ao ver que o Livro de Mórmon esclarece o momento dos eventos da vida do Salvador. Qualquer pessoa que aceite o Livro de Mórmon deve apreciar como este volume sagrado de escrituras pode iluminar o momento de eventos tão importantes como a morte e o sepultamento de Jesus Cristo. Jeffrey R. Chadwick refletiu essa visão quando escreveu:

Como santo dos últimos dias, estou não apenas comprometido, mas pessoalmente grato por aceitar e apresentar os dados do Livro de Mórmon, cuja verdadeira confiabilidade histórica, estou espiritual e materialmente convencido, para corroborar as evidências do Novo Testamento e das outras vias exploradas.



A abertura e a flexibilidade às novas evidências e interpretações alternativas devem sempre ser mantidas, mas a datação fortemente apoiado pelo Livro de Mórmon merece consideração séria por todos os santos dos últimos dias. Se o dia e o ano estiverem corretos, o Salvador morreu na quinta-feira, 6 de abril de 30 d.C. Isso dá um significado profundo ao momento da restauração de Sua igreja, exatamente 1800 anos depois. Quaisquer que sejam os detalhes do tempo da morte de Cristo, nenhum detalhe é mais importante ou surpreendente do que o fato de que, na manhã de domingo, o túmulo foi encontrado vazio, com anjos declarando: "Não está aqui, porque já ressuscitou" (Mateus 28:6, Marcos 16:6, Lucas 24:6). Como ensinou o Presidente Monson: "Não há palavras na cristandade que signifiquem mais para mim do que as que foram proferidas pelo anjo, para a chorosa Maria Madalena e a outra Maria quando, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro para cuidar do corpo do Senhor. [...] Nosso Salvador voltou a viver." O presidente Gordon B. Hinckley ensinou: "A desolação deixada pela morte de uma pessoa, a tristeza que vem após a morte de um ente querido, só é mitigada pela autenticidade da ressurreição do Filho de Deus naquela manhã da primeira Páscoa. [...] Nos momentos de mais profunda tristeza, extraímos

esperança, paz e segurança das palavras do anjo daquela manhã da Ressurreição". Ele se mostrou a Seus discípulos em Jerusalém e, mais tarde, naquele mesmo ano, também apareceu em Sua glória aos nefitas (3 Néfi 11). Juntos, a Bíblia e o Livro de Mórmon testificam firmemente que Jesus Cristo vive! Os profetas modernos continuam a testificar que "Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus". Nenhuma verdade pode ser mais bela, nem de maior significado eterno do que esta. Os santos dos últimos dias devem apreciar e valorizar o testemunho profético adicional da escritura sobre o Senhor ressuscitado.

Leitura complementar

Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", *BYU Studies* 54, no. 4 (2015): pp. 135–191. Lincoln H. Blumell e Thomas A. Wayment, "When was Jesus Born? A Response to a Recent Proposal", *BYU Studies* 51, no. 3 (2012): pp. 64–70. David B. Cummings, "Three Days and Three Nights: Reassessing Jesus's Entombment", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): pp. 56–73, 86.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Cf. 1 Néfi 12:1–3, 5; 19:10–11; Helamã 14:20–27. Para obter mais detalhes sobre a profecia e seu cumprimento, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Samuel fez profecias cronologicamente precisas? (Helamã 13:5)", *KnoWhy* 184 (16 de agosto de 2017); Central do Livro de Mórmon, "O que causou a escuridão e a destruição no 34º ano? (3 Néfi 8:20)", *KnoWhy* 197 (4 de setembro de 2017).
2. Ver Mateus 26–27; Marcos 14–15; Lucas 22–23; João 12–19; Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", *BYU Studies* 54, no. 4 (2015): pp. 136–139. De acordo com a maioria dos estudiosos, os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos, Lucas) diferem de João se foi no dia anterior (14 de nissã) ou no próprio dia da Páscoa (15 de nissã). Véase Lincoln H. Blumell e Thomas A. Wayment, "When was Jesus Born? A Response to a Recent Proposal", *BYU Studies* 51, no. 3 (2012): p. 65; Richard Neitzel Holzapfel, Eric D. Huntsman, and Thomas A. Wayment, *Jesus Christ and the World of the New Testament* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2006), pp. 137–138; Thomas A. Wayment, "The Birth and Death Dates of Jesus Christ", in *The Life and Teachings of Jesus Christ*, 3 v., ed. Richard Neitzel Holzapfel e Thomas A. Wayment (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2005), 1: pp. 391–392; Stanley E. Porter, "Chronology of the New Testament", in *Eerdmans Dictionary of the Bible*, ed. David Noel Freedman (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans, 2000), pp. 249–250. Para uma reconciliação dos argumentos que favorecem 14 de nissã, ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 165–172. Para um estudo que favorece Nisan 15, ver Craig L. Blomberg, *The Historical Reliability of Gospels*, 2ª edição (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007), pp. 221–225. Para saber mais sobre o tempo do governo de Pôncio Pilatos, ver Emily Cheney, "Pilate, Pontius", no *Dicionário Eerdmans*, p. 1058.

3. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 156; ver também a tabela na p. 157. Porter, "Chronology of the New Testament", 250 acrescenta o ano 36 d.C., mas também determina que "o ano 27 é muito cedo e o ano 36 é muito tarde" para coincidir com outros fatores. Blumell e Wayment, "When was Jesus Born?" pp. 64-70, fornecem datas mais prováveis com base na possibilidade de não ter identificado adequadamente a lua nova. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 158-165, responde a este argumento. Randall P. Spackman, "Introduction to Book of Mormon Chronology: The Principal Prophecies, Calendars, and Dates", (FARMS Preliminary Reports, 1993), pp. 60-68, e também o apêndice 2, argumenta que o Livro de Mórmon contém a data da morte de Cristo em 29 d.C., mas esta data tem pouco apoio dos estudiosos do Novo Testamento.
4. Porter, "Chronology of the New Testament", p. 250. Ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 139-142 para documentação de que essa é a visão da maioria dos estudiosos. Ver também Wayment, "The Birth and Death Dates of Jesus Christ", pp. 393-394; Holzapfel, Huntsman and Wayment, *Jesus Christ and the World of the New Testament*, 44; John H. Walton and Craig S. Keener, eds., *NIV Cultural Backgrounds Study Bible* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2016), 1593, 1667, 1863-1864; Ben Witherington III, "Images of Crucifixion: Fresh Evidence", *Biblical Archaeological Review* 39, no. 2 (2013): p. 28; Blomberg, *Historical Reliability of Gospels*, 225: "[...] o único ano próximo da época do ministério de Cristo em que ele poderia ter sido crucificado teria sido 30 d.C. [...] O ano 30 d.C. acaba sendo o mesmo ano que muitos estudiosos aceitam para a morte de Cristo."
5. Porter, "Chronology of the New Testament", 250. Ver, por exemplo, Paul Barnett, *Jesus and the Rise of Early Christianity: A History of New Testament Times* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1999), p. 155.
6. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como o Livro de Mórmon ajuda a datar o primeiro Natal? (3 Néfi 1:13)", *KnoWhy* 255 (23 de novembro de 2017). Ver também Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Birth of Jesus Christ", *BYU Studies* 49, no. 4 (2010): pp. 17-18; Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 142-149.
7. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 190.
8. Representando essa visão tradicional e rejeitando firmemente o argumento de quinta-feira estão Blumell e Wayment, "When was Jesus Born?", pp. 65-66, 78-79, n. 51-57. Pelo contrário, ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 176-177, 179-180 n.108.
9. Ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 172. David B. Cummings, "Three Days and Three Nights: Reassessing Jesus's Entombment", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): p. 58 também menciona "aqueles que defendem a quarta-feira" para o dia em que Cristo morreu.
10. Ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 174-177; Cummings, "Three Days and Three Nights", p. 59.
11. Ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 177-182.
12. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 138; Cummings, "Three Days and Three Nights", p. 60.
13. É incerto se a lua nova teria sido observada no dia correto em 30 d.C., possibilitando que o dia 14 de Nisã (o dia anterior à Páscoa e provavelmente o dia da crucificação) fosse quinta-feira (o dia correto) ou sexta-feira (se a lua nova fosse observada um dia depois). Isso significa que o 15º dia de Nisã (o primeiro dia da Páscoa) teria sido sexta-feira (o dia correto) ou sábado (se a lua nova fosse observada um dia depois). Ver Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 154-158. Uma vez que a maioria dos estudiosos favorece o ano 30 d.C. e sexta-feira como o dia da crucificação, eles assumem que a lua nova não foi observada no dia correto, e que o dia 14 de Nisã foi, portanto, um dia depois, na sexta-feira. A posição de Chadwick — que ele morreu em 30 d.C. e, portanto, aconteceu em uma quinta-feira (o dia correto para 14 de Nisã) — parece ser mais consistente. Na verdade, Blomberg, *Historicity of the Gospels*, pp. 221-225 favorece o ano 30 d.C. precisamente porque é o único ano em que o dia 15 de Nisã caiu em uma sexta-feira e, ao contrário da maioria dos estudiosos do Novo Testamento, ele favorece a cronologia dos evangelhos sinóticos (que Cristo morreu no primeiro dia da Páscoa) sobre o que o evangelho de João diz.
14. Cummings, "Three Days and Three Nights", 63, cf. pp. 60-63; Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", pp. 182-188.
15. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 184, cf. as tabelas de pp. 186-187. Ver também as Figs. 1 e 2 em Cummings, "Three Days and Three Nights", pp. 62-63.
16. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 190.
17. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", p. 136.
18. Thomas S. Monson, "Ele Ressuscitou!", *A Liahona*, maio de 2010, p. 87, disponível em lds.org.
19. Gordon B. Hinckley, "This Glorious Eastern Morn", *Ensign*, maio de 1996, disponível em lds.org; ortografia atualizada.
20. "O Cristo Vivo", *A Liahona*, abril de 2000, disponível em lds.org, ênfase adicionada.